

Procedimento do teste de apneia do RN pré-termo no sistema de retenção: uma revisão *scoping*

Margarida Costa¹, Mónica Costa², Margarida Lourenço³, Sílvia Caldeira³, Elisabete Nunes³, Zaida Charepe³

¹ Enfermeira no Internamento de Pediatria do Hospital de Cascais Dr. José de Almeida; Mestranda na Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica do Instituto Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

² Enfermeira Responsável na Neonatologia e Unidade de Cuidados Intermédios de Pediatria do Hospital de Cascais Dr. José de Almeida; Professora Assistente na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal; Doutoranda em Enfermagem.

³ Professora Doutora do Instituto Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Introdução

O teste de apneia do RN (RN) no sistema de retenção, conhecido em inglês como “*infant car seat challenge*”, tem sido recomendado pela American Academy of Pediatrics desde o início de 1990. Este procedimento consiste em monitorizar os RN de risco, nomeadamente pré-termo, colocados no sistema de retenção, para despistar episódios de apneia, bradicardia e diminuição da saturação periférica de oxigénio, objetivando identificar se os RN possuem a mesma estabilidade hemodinâmica posicionados no sistema de retenção, que em decúbito dorsal no berço. A literatura revela que este procedimento é realizado em várias unidades de cuidados intensivos neonatais nos Estados Unidos da América e embora existam semelhanças na prática, não existe um protocolo específico que seja transversal a todas as unidades. Em Portugal, o teste do RN no sistema de retenção é identificado pela Sociedade Portuguesa de Neonatologia como um procedimento obrigatório a realizar antes do RN pré-termo ter alta. Face ao exposto, é fundamental identificar as orientações mais recentes para a realização deste procedimento, nomeadamente critérios de inclusão, de reprovação e medidas a adotar no caso do RN reprovar, objetivando a uniformização dos cuidados de enfermagem em Portugal promovendo a melhoria contínua da prática.

Objetivos

Mapear na evidência científica o procedimento relativo ao teste de apneia do RN pré-termo, internado na unidade de neonatologia, quando colocado no sistema de retenção para transporte.

Materiais e Métodos

A *scoping review* segue as orientações da metodologia apresentadas pelo Joanna Briggs Institute e modelo PRISMA ScR (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extended for Scoping Reviews*) para a estruturação da informação recolhida. Os critérios de inclusão foram definidos considerando a mnemónica PCC – população (RN pré-termo), conceito (procedimento do teste de apneia, nomeadamente os critérios de inclusão e/ou critério de reprovação e/ou medidas a adotar no caso do RN reprovar o teste) e contexto (unidade de cuidados intensivos neonatais). Foram incluídos os estudos desde 2010, objetivando a utilização da evidência mais recente. A pesquisa foi realizada em três etapas. A primeira etapa foi realizada nas bases de dados CINAHL Complete e PubMed para identificação das palavras-chave e termos indexados. A segunda foi conduzida nas bases de dados CINAHL Complete, MEDLINE, PubMed, Nursing Reference Center e Cochrane, utilizando a fórmula de pesquisa (((*infant, premature*) OR (*infant, newborn*)) AND ((*infant car seat challenge*) OR (*car seat challenge*) OR (*car seat test*) OR (*car seat tolerance screen*)) AND ((*nicu*) OR (*neonatal intensive care unit*))). Por último, foram analisadas as referências bibliográficas dos artigos incluídos de forma a obter o máximo de resultados possível. A extração de dados foi realizada por dois revisores independentes com recurso ao instrumento do *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual – JBI template source of evidence details, characteristics and results extraction instrument*, adaptado pela autora para a análise de cada artigo incluído.

Resultados

Foram incluídos nove artigos nesta revisão. Através da análise dos estudos foi possível identificar semelhanças na realização do procedimento (RN no seu próprio sistema de retenção, monitorizado para avaliação da frequência cardíaca e saturação periférica de oxigénio, e frequência respiratória durante 60 minutos 90 a 120 minutos) nos critérios de inclusão (RN com <37 semanas de gestação e/ou com <2270-2500 g), nos critérios de reprovação (frequência cardíaca <80 bpm durante >10 segundos, saturação periférica de oxigénio <85%, 88%, 90%, 92%, 93% durante >10 segundos ou >20 segundos, 2 episódios de frequência respiratória >70 cpm e/ou apneia >10 segundos ou >20 segundos) e medidas a adotar no caso do RN reprovar (repetir o teste entre 12-24h após o primeiro, exames complementares de diagnóstico).

Conclusão

O teste de apneia do RN pré-termo no sistema de retenção é um dos procedimentos mais eficazes na identificação e despiste de imaturidade respiratória e/ou instabilidade hemodinâmica na posição sentado. Embora não seja consensual na literatura a importância da realização do teste, a maioria dos estudos concluem que um número considerável de RN pré-termo apresenta episódios de instabilidade respiratória quando colocado no sistema de retenção. Em Portugal, este teste é realizado de forma inconsistente, sendo assim prioritário a elaboração de uma norma de procedimento que uniformize esta prática, contribuindo para a melhoria contínua dos cuidados e para o aumento da segurança dos RN pré-termo. Foi identificada como grande lacuna a parca evidência nesta área, pelo que se sugere a elaboração de estudos mais aprofundados sobre este procedimento e a sua eficácia.